



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Uso da Telessimulação como estratégia de ensino para o desenvolvimento do Diálogo Socrático: uma proposta de treinamento de sessão única.

Autores Roberta Gonçalves Joaquim¹, Fabiana Romanini de Souza¹, Janaína Bianca Barletta², Fernando Alves de Lima Franco¹

Instituição ¹ FICSAE - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (Shopping Center 3, Consolação - SP), ² TrimTabPsi - Grupo de estudos e pesquisa TrimTabPsi (Centro Oeste)

Resumo

introdução

Uso da Telessimulação como estratégia de ensino para o desenvolvimento do Diálogo Socrático: uma proposta de treinamento de sessão única.

Autoras: Roberta Gonçalves Joaquim¹, Fabiana Romanini de Souza¹, Janaína Bianca Barletta², e Fernando Alves de Lima Franco¹

Filiação Institucional: ¹Einstein e ²TrimTabPsi.

As metodologias ativas têm sido ressaltadas por promoverem a autonomia e o envolvimento do aprendiz no próprio desenvolvimento. A Telessimulação pode ser considerada como uma das estratégias pedagógicas de metodologia ativa importante para o desenvolvimento de competências profissionais, porém é pouco relatada no ensino de psicologia no Brasil. Esta estratégia tem as mesmas características da Simulação Realística (SR), mas com uso das tecnologias de comunicação e plataformas de videoconferência. A partir de uma simulação com um profissional ou aluno e um ator treinado, pode-se proporcionar o aprendizado através de experiências guiadas, com situações e circunstâncias mais próximas da realidade, de maneira interativa e segura. Partindo do pressuposto que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma abordagem robusta e multifária, requer dos terapeutas o domínio de uma variedade de procedimentos, processos e habilidades, que implica na importância de aumentar competência profissional. Entre essas competências, a habilidade do uso do Diálogo Socrático (DS) é considerada de suma importância para o sucesso do processo terapêutico, mas tem se mostrado bastante desafiadora para quem a aprende e para quem a ensina. . Considera-se que os maiores desafios para a utilização da Telessimulação estão no desenvolvimento do cenário e no treinamento dos atores, porém, entende-se que é uma estratégia importante para o treinamento de terapeutas.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Telessimulação, Diálogo Socrático.

Apoio e/ou financiamento: próprio.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é apresentar uma proposta de intervenção-piloto de sessão única para o treinamento da aplicação do DS através da Telessimulação

Métodos

A intervenção consiste em um treinamento com duração de seis horas, via *online*, com os seguintes passos: a) como preparação, os terapeutas participantes recebem, quinze dias antes da intervenção, um texto sobre DS; b) para nivelamento de conhecimento aplica-se um questionário com base na leitura prévia, respondido no aplicativo *Socratic*, o qual permite *feedback* imediato; c) em seguida, apresenta-se um vídeo sobre simulação, denominado *Netiqueta*, e uma dinâmica de quebra-gelo; d) na telessimulação propriamente dita, a interação entre os terapeutas e o paciente padronizado, isto é, o ator treinado, é efetuada durante 10 min por cada um dos participantes; e) ao final, faz-se o *debriefing* e; f) avalia-se a aquisição de conhecimento por pré e pós-teste.

Resultados

Discussão

Palavras-chaves: Metodologias ativas, Telessimulação, Diálogo Socrático